

# ACORDA!!!

## 10/11

### DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO



**PORTO ALEGRE**

**18h**

Ato unificado das centrais sindicais na Esquina Democrática

**EM DEFESA DOS DIREITOS**

**CONTRA O DESMONTE DA PREVIDÊNCIA**

**PELO FIM DO TRABALHO ESCRAVO**

No próximo dia 10 de novembro, ocorrerá o Dia Nacional de Mobilização. A convocação, feita pela CUT e pelas demais centrais sindicais, tem como foco o protesto contra a retirada de direitos trabalhistas promovida pelo governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB).

As manifestações ocorrerão durante o dia inteiro em todo o país. Em Porto Alegre, o movimento sindical irá realizar um abraço no prédio da Justiça do Trabalho, a partir das 16h, seguido de uma marcha até a Esquina Democrática onde ocorrerá o Ato Unificado das Centrais Sindicais, às 18h.

**O momento pede mobilização e resistência da classe trabalhadora! Participe!**

**ASSEMBLEIA GERAL**

dos usuários da colônia de férias

**Dia 25/11/2017, sábado,**

**às 09h30min**

**na sede do Sindicato**

Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas

**PAUTA:** Definir e aprovar as normas da Colônia de Férias para o próximo verão; prestação de contas; definição da data de inscrição do calendário semanal.

**LEIA MAIS NAS PRÓXIMAS PÁGINAS**

Resistência ao desmonte dos direitos trabalhistas

**Página 2**

Sindicatos e MPT debatem a Reforma Trabalhista

**Página 3**

Biometal vence a 4ª Jornada Esportiva

**Página 4**

## EDITORIAL

## Resistência ao desmonte dos direitos da classe trabalhadora

Com a proximidade do dia 11 de novembro, data em que a Lei 13.456/17 (Reforma Trabalhista) passa a vigorar, o sentimento do movimento sindical é de resistência. À luta, somam-se advogados e juizes trabalhistas, lideranças dos movimentos sociais, populares e da política, com o objetivo de construir estratégias e ações de contenção aos impactos que a nova lei causará.

Ao longo do ano, foram intensas as campanhas de conscientização política e social junto à classe trabalhadora. Para além das campanhas salariais e dos ganhos econômicos, o movimento sindical foi insistente no fato de que era preciso fortalecer a luta contra o desmonte da CLT, que se aplicado, irá retroceder as relações trabalhistas e retirar a dignidade de trabalhadores e trabalhadoras em todo o país.

No percurso da aprovação de uma (des)reforma trabalhista, os discursos, tanto políticos quanto midiáticos, foram exagerados, quando não enganosos. Luís

Roberto Barroso, então Ministro do Supremo Tribunal Federal, afirmou que o Brasil possui 98% das ações trabalhistas do mundo, sendo este o motivo crucial para restringir o acesso à Justiça do Trabalho. No entanto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desmentiu o fato, afirmando que somente 6,8 % das ações distribuídas no Brasil são trabalhistas e 49% delas dizem respeito a parcelas rescisórias. Ou seja, quase metade das ações que correm nos tribunais do país tratam da violação dos direitos trabalhistas.

O ataque ao sistema protetivo construído ao longo das últimas décadas é uma realidade consumada com a aprovação da nova lei, porém, não decreta o rendimento dos que sempre atuaram na defesa da classe trabalhadora. O Sindicato e os assessores jurídicos trabalhistas das entidades sindicais estão atentos no andamento da Reforma. O retrocesso não passará se trabalhadores e trabalhadoras estiverem ao nosso lado.

## Sindicato vai à Câmara Municipal e discute reformas com os vereadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita utilizou, no dia 31 de outubro, o espaço da Tribuna Popular da Câmara Municipal de Canoas para debater a Reforma Trabalhista junto aos vereadores da cidade. Na ocasião, o presidente Paulo Chitolina também entregou a todos um conjunto de documentos contendo uma análise crítica da Reforma da Previdência, elaborada por advogado especialista e um estudo do Dieese sobre a situação de emprego e desemprego no município.

Em pouco mais de 10 minutos de exposição, Chitolina abordou pontos de extremo impacto da Reforma sobre a classe trabalhadora, como o fim das rescisões de contrato junto aos sindicatos, o regime de "pejotização" que deve ser implantado nas indústrias, a prevalência de acordos individuais sobre a legislação, fim do contrato por meio de acordo individual, a gestante no trabalho insalubre, banco de horas individual, quitação anual e a restrição de acesso à

justiça do trabalho gratuita. "Os empresários até estão surpresos e cautelosos com tamanha bondade que foi feita por meio da reforma", afirmou Chitolina.

Contrariando o discurso da crise empresarial na metalurgia, o sindicalista apresentou dados que comprovam o lucro resultante da rotatividade na cidade. Em 2015, a categoria contava com 7.082 trabalhadores ativos. Até dezembro de 2016, este número caiu para 5.197, representando uma redução de 34% da mão de obra, com salários de contratação, em média, R\$ 400 mais baixos. Em relação aos demais setores do município, a economia gerada com a rotatividade atingiu a casa dos 5 milhões de reais.

Além de convocar a classe política de Canoas a fazer o debate e prestar maiores esclarecimentos à população, o Sindicato sugeriu a realização de uma Audiência Pública com o Ministro do Trabalho em conjunto com especialistas da área para levantar a discussão e o enfrentamento no município.

## Metalúrgicos/as presentes no Sindicato para debate

Além dos pontos de coleta de assinaturas e das ações dos dirigentes nas empresas da base de Canoas e NSRita, o Sindicato convidou trabalhadores e trabalhadoras a comparecer na sede da entidade para debater a Reforma Trabalhista. Durante duas semanas, entre o final do mês de setembro e início de outubro, a direção apresentou os principais pontos da lei 13.456/17 e sanou as dúvidas que surgiram ao longo dos diálogos. No total, cerca de 200 metalúrgicos/as compareceram aos encontros que, para o presidente do Sindicato, Paulo Chitolina, foram bastante proveitosos. "Por meios dos companheiros e companheiras que compareceram, conseguimos perceber que a nova lei ainda gera muitas dúvidas à categoria. Por isso, o trabalho de conscientização e aproximação dos trabalhadores ao sindicato deve ser intensificado".



Presidente Chitolina valoriza a conscientização nas fábricas  
Foto: Rita Garrido / STIMMEC

## Pressão popular para anular a Lei 13.456/17

Desde o início do mês de setembro, a Central Única dos Trabalhadores convoca os sindicatos filiados a participar da Campanha Nacional de Coleta de Assinaturas pela Anulação da Reforma Trabalhista. Com o objetivo de instalar um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP), a iniciativa deve arrecadar no mínimo 1,3 milhão de assinaturas, conforme prevê a Constituição Federal. Ao longo dos últimos dois meses, movimentos sociais e populares, além de entidades comprometidas com a defesa da classe trabalhadora, envolveram-se na campanha e realizaram o preenchimento dos formulários.

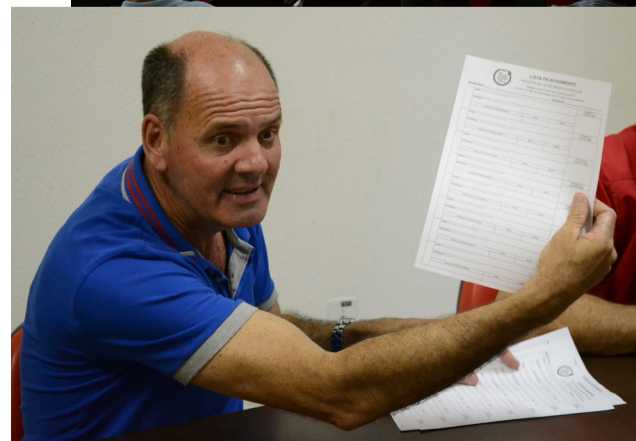
No Brasil, já foram revogadas 11 (onze) leis por meio de PLIP. A Constituição Federal permite que a sociedade apresente um Projeto de Lei à Câmara dos Deputados, desde que a proposta seja assinada por um número mínimo de cidadãos distribuídos por pelo menos cinco Estados brasileiros.

Em Canoas, o Comitê Sindical Popular Contra a Reforma da Previdência e em Defesa dos Direitos Trabalhistas fixou novamente a Banca de Informações na Esquina Democrática, localizada no centro da cidade. Metalúrgicos, rodoviários, Departamento dos aposentados, professores, petroleiros, químicos, lideranças populares e políticas revezaram a permanência no espaço e distribuíram material informativo à população, explicando a importância da participação na campanha.

A coleta deve continuar, ainda que a Reforma passe a vigorar a partir do dia 11 de novembro. Para participar, basta localizar um ponto de coleta e ter em mãos o Título de Eleitor. Na categoria metalúrgica de Canoas e NSRita, os dirigentes sindicais possuem formulários de preenchimento em cada fábrica. Procure um/uma dirigente. Participe!



Banca está localizada na Esquina Democrática de Canoas



Vice-Presidente Sílvio Bica com o documento de coletas

## CONJUNTURA

## Em reunião com metalúrgicos, Ministério Público do Trabalho mostra preocupação com a Reforma Trabalhista

No dia 25 de outubro, procuradores, integrantes do movimento sindical e da assessoria jurídica da Federação dos Metalúrgicos do RS (FTMRS) reuniram-se para debater os impactos da Reforma Trabalhista e a possibilidade de parcerias junto ao Ministério Público do Trabalho. A reunião, que ocorreu na sede do MPT, tirou a necessidade de criar um círculo de proteção para blindar os sindicatos, além de uma pauta de recomendações e ações frente à aplicação da Reforma.

Segundo o procurador-chefe do MPT, Victor Hugo Laitano, na relação institucional, o órgão sempre teve os sindicatos como grandes parceiros. O procurador aposta no estreitamento das relações para evitar a precarização das condições de trabalho. “Nós temos que começar a enfrentar a lei, pois não adianta mais ficar discutindo a forma como ela aconteceu”, afirmou. “Temos que aplicar a nova lei com um olhar na constituição e tentar harmonizar isso. Os princípios constitucionais devem prevalecer”.

### Acordos individuais e acesso à justiça

Dentre as muitas ameaças da Reforma, a possibilidade dos acordos individuais se sobrepõem à legislação (Negociado Sobre o Legislado) é uma preocupação constante do movimento sindical, que vê neste ponto as limitações da sua atuação e o aumento da precarização das condições de trabalho. “Tirar o Sindicato das relações de negociação é pedir que a selvageria volte”, afirmou o presidente da FTMRS, Jairo Carneiro. Já para o Secretário de Imprensa e Divulgação, Milton Viário, excluir a atuação sindical por meio da lei é uma forma de “legalizar as falcatruas, explorar e baratear a



Foto: Rita Garrido / STIMMEC

Metalúrgicos reuniram-se com promotores do MPT, em Porto Alegre

mão de obra”.

Outra preocupação levantada no encontro foi relacionada ao acesso à justiça. Para o vice-procurador-chefe, Gilson de Azevedo, a questão processual vai apresentar as maiores dificuldades de enfrentamento. “Frente todas as questões problemáticas da reforma, impedir ou dificultar que o trabalhador e a trabalhadora entrem com ações de defesa e reparação é o grande problema”.

Os procuradores afirmaram que de forma unânime a instituição tem posição contrária à Reforma. No entanto, admitiram a dificuldade de ter uma unidade de pensamento entre os procuradores devido à interpretação do direito. Também, informaram a existência de

três grupos de estudos no MPT para avaliar a nova lei, divididos nos eixos da Constitucionalidade (Ligado à Constituição), da Convencionalidade (ligado à questão das Convenções Coletivas) e da Relação Horizontal da Norma.

Participaram do encontro os advogados Lídia Woida e Lauro Magnago, do Escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, Paulo Chitolina e Flavio de Souza, do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, Jairo Carneiro e Milton Viário, presidente e o secretário de comunicação da FTMRS, além do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região, Lirio Segalla Martins Rosa.

## Comprovada inexistência de déficit na Previdência. Reforma pra quê?

Aprovado no dia 25 de outubro, o Relatório Final da CPI da Previdência tem sido ignorado pelo governo e também pelos principais meios de comunicação do país. Fruto de seis meses de estudos em que foram promovidas 31 audiências públicas, apresentadas dezenas de requerimentos de informações a órgãos públicos e ouvidas mais de 140 pessoas, como representantes de órgãos governamentais, sindicatos, associações, empresas, além de membros do Ministério Público e da Justiça do Trabalho, deputados, auditores, especialistas, professores e outros, o documento concluiu a inexistência de déficit nas contas da Previdência.

Em suas 253 páginas, foram identificadas práticas de sonegação, uso inadequado de recursos da Seguridade Social pelo governo, como alguns dos principais elementos de desequilíbrio. O documento também alega haver inconsistência de dados e de



informações anunciadas pelo Poder Executivo, que “deseñham um futuro aterrorizante e totalmente inverossímil”, com o intuito de acabar com a previdência pública e criar um campo para atuação das empresas privadas. Segundo o relatório da CPI, as empresas privadas devem R\$ 450 bilhões à previdência.

Mas para o governo alguma coisa tem de sair. Rodrigo Maia, presidente da Câmara de Deputados, declarou um dia após a casa salvar Michel Temer de ser investigado por organização criminosa e obstrução de Justiça, que é preciso discutir uma reforma “possível”, já a partir do mês de novembro. Maia sabe que o projeto de reforma (PEC 287) tal como foi concebido não tem a menor chance de passar. Nenhum político quer ser fiador de um governo com 3% de aprovação para levar adiante um dos direitos mais sagrados para os trabalhadores – o de poder descansar um dia com um mínimo de dignidade. O momento pede reação e mobilização da classe trabalhadora.

## Nota de apoio à Greve do Ensino Público

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita reitera total apoio ao movimento de greve dos professores e professoras estaduais, executada com êxito há quase dois meses pelo Cpers. Desde que assumiu o governo do Estado, Sartori não repõe a inflação e parcela o salário dos educadores, atingindo o destrato de depositar apenas R\$ 350,00 no mês de agosto. Na 21ª vez que fez isso, a categoria entendeu a afronta e respondeu com a deflagração de greve.

No cenário de intensos ataques à classe trabalhadora, que visam apenas retroceder com os direitos, é preciso que a sociedade compreenda e preste todo o apoio. Trabalhadores e trabalhadoras de todas as áreas merecem receber pelos serviços prestados. Educação é um direito universal, que deve ser priorizado e não sucateado como vem fazendo o governo Estadual.



## INFORMES

## Biometal é a campeã da 4ª Jornada Esportiva

Fotos: Rita Garrido / STIMMEC



Biometal: Ernandy, Marcelo, Caio, Fabrício, Jonata, Wagner, Antônio, Cláudio, Phillip, Leonardo e Wiliam.



O 2º e o 3º lugar ficaram com as equipes Forjasul e San Lorenzo respectivamente.

Após semanas de disputas em que dez equipes se enfrentaram, chegou ao fim a 4ª Jornada Esportiva do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita. Com placar de 5x3, o time da Biometal conquistou o título em cima da Forjasul. Na disputa pelo terceiro lugar, o time San Lorenzo venceu por W.O, frente a ausência da equipe Liess A. Os jogos de encerramento foram realizados na sexta-feira (27), no ginásio de esportes do Sindicato.

No apito final, os jogadores da Biometal comemoraram

junto à torcida, que lotou as arquibancadas com muitos amigos e familiares que vieram prestigiar os jogadores. Os atletas confraternizaram durante a entrega dos prêmios, feita pelos diretores do Sindicato e a equipe organizadora da Jornada. Todas as equipes que participaram dos jogos doaram cestas básicas que serão entregues às instituições carentes do município.

## FÁBRICAS

### Reparação de Veículos tem reajuste salarial em Novembro:

Os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Reparação de Veículos terão em novembro um reajuste salarial de 1,5%, a título de antecipação salarial. O setor tem Convenção Coletiva própria porque a negociação e o fechamento se dão em nível estadual pela Federação dos Metalúrgicos do RS. A antecipação salarial deve ser conferida nos contracheques porque incide sobre os cálculos do 13º salário e sobre o grande volume de férias concedidas pelas empresas a partir de dezembro.

### Madef: leilão já tem data marcada

Conforme edital publicado e divulgado aos trabalhadores e trabalhadoras da Madef S/A, o leilão dos bens da empresa está previsto para o dia 07 de novembro, a partir das 14h, no Auditório da Justiça Federal de Canoas (Rua XV de Janeiro, nº 521 - 7º andar). Caso não ocorra a compra, um novo leilão já está anunciado para o dia 09 de novembro, no mesmo horário e local. Também é possível

acompanhar por meio do site [www.leiloesjudiciaisrs.com.br](http://www.leiloesjudiciaisrs.com.br).

### Maxiforja: reivindicações são debatidas em reunião com a empresa

Após divulgar um boletim específico junto aos trabalhadores e trabalhadoras da Maxiforja, os representantes sindicais reuniram-se com diretores da empresa, no dia 16 de outubro, para debater as questões. Em pauta, promoções e reajustes salariais; insalubridade; segurança da trabalho (acidentes e cipa); sala de jogos; plano de saúde; assembleias e vale-transporte.

Segundo os dirigentes presentes na reunião, o diálogo com a empresa foi positivo frente a demanda de reivindicações. Dentre os avanços, ficou prometida a revisão e/ou renovação dos planos de saúde e consentimento que a atuação na prevenção de acidentes deve melhorar. Também, houve entendimento sobre os problemas relacionados ao vale-transporte e ao sistema de controle de algumas peças. Ainda sem data definida, uma nova reunião entre as partes deve ser realizada para a retomada da discussão.

**Brinde:** Neste ano o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita irá presentear os sócios com um brinde que será muito utilizado no dia-a-dia dos trabalhadores: uma bifeira de ferro fundido com tampa de vidro (360 mm x 70 mm). A distribuição de brindes, que acontece anualmente, faz parte da campanha de sindicalização e também é uma forma de agradecer todo o investimento e confiança que todos os trabalhadores e trabalhadoras depositam na entidade.



Durante todos esses anos foram distribuídos aos sócios camisas, cadeiras, mochilas, conjuntos para churrasco e conjunto de espetos. A entrega das bifeiras está prevista para março de 2018, justamente por se tratar de um produto feito de maneira artesanal e personalizado.

Aqueles interessados em se sindicalizar podem obter informações diretamente com os dirigentes na fábrica ou no Sindicato, por meio do DDG 0800 602 4955.

## Colônia de Férias: abertas as inscrições para ecônomo da lancheria

Interessados em utilizar o espaço comercial da Colônia de Férias dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita podem apresentar suas propostas, até o dia 10 de novembro, junto ao Sindicato (Rua Caramuru, 330 – Centro / Canoas).

O local pode receber até 450 pessoas por semana, sendo tanto nos mais de sessenta apartamentos como na área de camping. Também, possui um ambiente comercial amplo instalado na entrada. Na alta temporada, de dezembro a março, a Colônia de Férias hospeda associados e associadas que buscam descanso e diversão nas férias de verão.

Maiores informações podem ser obtidas por meio do DDG 0800 602 4955, diretamente com a Tânia no ramal 5352.



## POSSE DA DIREÇÃO

### Festa com atração musical ocorre dia 25 de Novembro

A direção eleita no pleito de julho deste ano convida a categoria para Festa de Posse, que será realizada no dia 25 de Novembro, a partir das 21h30 min, no Ginásio de Esportes do Sindicato. Os membros da direção foram empossados oficialmente no dia 1º de setembro. Os convites podem ser adquiridos diretamente com os dirigentes sindicais nas fábricas ou na sede do Sindicato (Rua Caramuru, 330 – Canoas).

Com os valores entre R\$25 e R\$70 reais, a entrada dá direito a Chopp, água, refrigerante e petiscos à vontade. A banda **Áudio Mix** será a atração musical para animar a festa. Mais informações podem ser obtidas pelo DDG 0800 602 4955.

**Descrição dos valores:** R\$25 (Sócios e seus dependentes); R\$40 (Famíliares não dependentes de sócios, genros e noras); R\$70 (Convidados de sócios).



## EXPEDIENTE

O jornal **A Vez e a Voz do Peão** é uma publicação do **Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC**

**Endereço:** Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS **Fone DDG:** 0800.6024955

**Site:** [www.sindimetalcanoas.org.br](http://www.sindimetalcanoas.org.br) - **Email:** [contato@sindimetalcanoas.org.br](mailto:contato@sindimetalcanoas.org.br)

**Facebook:** /sindicato.metalurgicodecanoas **Colônia de Férias:** (51) 3683.1819

**Presidente:** Paulo Chitolina - **Vice-presidente:** Silvio Bica - **Secretário de Imprensa:** André Soares (Índio) - **Assessoria de Imprensa:** Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683), Matheus Leandro (estagiário) e Mariana Santos (estagiária) - **OBS.:** A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

## INDICADORES SALARIAIS

**Salário Mínimo Nacional:** R\$ 937,00

**Piso Regional do RS:** R\$ 1.278,03

**Pisos salariais Metalúrgicos / Máquinas Agrícolas:**  
R\$ 1.280,00

**Reparação de Veículos:**  
R\$ 1.375,00 (piso normativo)  
R\$ 4,90/hora (para aprendiz e borracheiro)

**Adicional de Insalubridade**  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 187,40  
Grau Máximo / 40% do SM: R\$ 374,80